



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Educação
Curso de Pedagogia

JOSELINA FREIRE NEVES DE BRITO

Estado da Arte da Leitura na Paraíba: 2014 a 2019

João Pessoa –PB
2019

JOSELINA FREIRE NEVES DE BRITO

Estado da Arte da Leitura na Paraíba: 2014 a 2019

Trabalho de Conclusão de curso apresentado com requisito parcial para a obtenção do grau de licenciatura plena em Peagogia Presencial, à comissão examinadora da Coodenação do curso de Pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba.

Orientador: Prof. Dr. Roberto Derivlado Anselmo

João pessoa –PB

2019

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

B862e Brito, Joselina Freire Neves de.

Estado da Arte da Leitura na Paraíba: 2014 a 2019 / Joselina Freire Neves de Brito. - João Pessoa, 2019.

35 f.

Orientação: Roberto Derivaldo Anselmo.

Coorientação: Amanda Trajano Batista.

Monografia (Graduação) - UFPB/CE.

1. Leitura; Estado da Arte; Produção Acadêmica. I. Anselmo, Roberto Derivaldo. II. Batista, Amanda Trajano. III. Título.

UFPB/BC

JOSELINA FREIRE NEVES DE BRITO

Estado da Arte da Leitura na Paraíba:2014 a 2019

Trabalho de Conclusão de curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciatura plena em Pedagogia, à comissão examinadora da Coordenação do curso de Pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba.

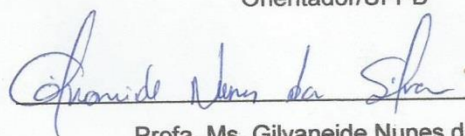
Aprovado em 27 de setembro de 2019.

BANCA EXAMINADORA



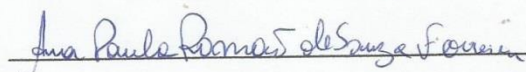
Prof. Dr. Roberto Derivaldo Anselmo

Orientador/UFPB



Profa. Ms. Gilvaneide Nunes da Silva

Examinador Externo/FPB



Profa. Dra. Ana Paula Romão de Souza Ferreira

Examinador Externo/FPB

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus, por ter me mantido na trilha certa durante este projeto de pesquisa com saúde e forças para chegar até o final.

À minha família pelo apoio que sempre me deram durante toda a minha vida. Obrigado pelo incentivo nessa caminhada, e compreensão de minhas angústias e ausências nesse período de estudo.

Ao meu orientador o professor Dr. Roberto Derivaldo Anselmo, exemplo incondicional de seriedade durante o desenvolvimento desse trabalho e por aceitar conduzir o meu trabalho.

As professoras Ms. Gilvaneide Nunes, da Silva e a Dra. Ana Paula Romão de Souza Ferreira, por aceitar participar de minha banca de conclusão de curso.

A todos os professores do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, pela excelência da qualidade técnica de profissionais que lutam por uma formação de qualidade dos profissionais da educação. Aos colegas de curso pelo apoio, incentivo, confidências.

*A Deus, fonte infinita de sabedoria, pois sem a direção dada por ele, a conclusão deste trabalho não seria possível. Por causa disso, **dedico** esta monografia. Com muita gratidão no coração.*

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto. (PAULO FREIRE, 1992)

RESUMO

O objetivo deste trabalho é realizar um estado da arte acerca das produções acadêmicas no tocante a leitura no estado da Paraíba compreendida nos anos de 2013 a 2019. Para isso, utilizou-se da pesquisa do tipo bibliográfico, de caráter qualitativo através do mapeamento da produção acadêmica nas principais bases de pesquisa. Os resultados de nossa pesquisa apontam que existe uma prevalência de pesquisas sobre a construção do hábito de leitura, dessa forma os trabalhos tem vertentes diferentes como os contos infantil, a pratica na modalidade da EJA, leitura no ambiente social e no meio escola, como também texto que são colocados para os graduados, e a interversão em oficinas de leitura assim temos os métodos que foram elaborados para facilitar aprendizagem da leitura como também os níveis que pode ser emocional, racional ou sensorial. Conclui-se que a construção do hábito de leitura precisa ser mais incentivada, tanto na escola como na família e considerando diferentes contextos como essenciais para a formação leitora.

Palavras-chave: Leitura. Estado da arte. Produção acadêmica.

ABSTRACT

The objective of this paper is to conduct a state of the art about academic productions that do not allow reading in the state of Paraíba from 2013 to 2019. To do this, use the bibliographic research, the qualitative character through the mapping of academic production in main research bases. The results of our research indicate that there is a research on the construction of the habit of reading, so the works are verified different as children's tales, a practice in the practice of EJA, reading in the social environment and in the middle of school, as also text that is used for graduates, and intervention in reading workshops, as well as methods that are designed to facilitate reading learning, as well as levels that may be emotional, rational or sensory. It was concluded that the construction of the reading habit needs to be more encouraged, both at school and in the family and considering different contexts as essential for the reader formation.

Keywords: Reading. State of art. Academic production.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	11
2. LEITURA: UMA CARACTERIZAÇÃO	13
3. METODOLOGIA	18
4. A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA LEITURA: produção e interação	20
4.1 Artigos publicados em educação	24
4.2 Fundamentações teóricas sobre a leitura na Paraíba	26
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS.....	33

1 INTRODUÇÃO

Vivemos num mundo de transformações e em cada momento vivenciamos e aprendemos algo novo, neste mundo de informações aprendemos a comunicação que se dá de várias maneiras, no entanto, a mesma ocorre devido a habilidades anteriores que formamos com base nas leituras. Assim temos na leitura um meio de comunicação, mas antigo em nossas vidas mesmo no meio das inovações tecnológicas, a leitura tem um papel importante, pois tudo que a sociedade precisou para facilitar a vida dependeu da leitura.

No contexto atual, a leitura surge como o principal conduto entre o mundo e o ser humano, é através dela que o sujeito se modifica em vários aspectos: cultural, social, econômico ou intelectual. Assim a leitura permite que o sujeito faça uma leitura do mundo antes da leitura da palavra e reconhecer o mundo que lhe cerca.

Mesmo percebendo que os códigos são importantes para a leitura não podemos só codificar, precisamos compreender, interpretar conhecer o que está sendo lido para depois refletir de maneira consciente. Assim, ler não é decodificar códigos, mas uma operação, exigente, difícil, porém gratificante. É engajar-se numa experiência criativa em torno da compreensão.

No Brasil a maioria das pessoas não tiveram oportunidades de aprender a ler apenas codificar, ou seja, reproduzir, são vários fatores que contribuem para esse efeito, mas mesmo assim percebemos que no momento atual houve um avanço no ensino brasileiro. É pensando nesse avanço que a prática da leitura deve ser estimulada por todos seja na família na escola ou com ações de programas que estimulem essa prática para o desenvolvimento do sujeito no processo de formação de um bom leitor.

Nosso estudo se justifica pelos baixos índices de competência em leitura entre os estudantes do ensino fundamental no estado da Paraíba, revelados por outras pesquisas e por avaliações nacionais e internacionais. Diante do exposto, consideramos essencial pensar o ensino de leitura destes jovens, a

partir da análise da produção sobre leitura, de modo a auxiliar na construção da base da formação cidadã, ou seja, ler e escrever.

Portanto, esta pesquisa centra-se na análise da produção acadêmica sobre leitura entre os anos de 2014 a 2019, e as estratégias apresentadas pelos autores na produção acadêmica capaz de auxiliar no desenvolvimento de práticas pedagógicas que visam a melhoria no processo de compreensão através da leitura.

Cada artigo analisado abre um novo leque de possibilidades para compreensão da leitura, trazendo benefícios que possam futuramente abrir novos caminhos para o desenvolvimento da prática, e do crescimento na formação de novos leitores a partir das reflexões sobre as produções acadêmicas e artigos direcionado a leitura.

Este trabalho organiza-se em quatro capítulos: no primeiro fazemos uma caracterização sobre conceitos de leitura, tendo por base alguns autores referenciais, tais como Rangel & Lajoro (2010); Soares & Peres (2009); Coracini (2005); Freire (1987); Britto (2012); Martins (1994); Leffa (1996); Soares e Yunes (2003); Cardoso e Pelozo (2000); e Kleiman (2011).

O segundo capítulo trata das produções científicas sobre leitura, trazendo a importância das práticas de leitura, bem como fundamentos teóricos sobre a leitura na Paraíba e reflexões postas pelos autores sobre a temática.

No terceiro capítulo abordamos o caminho percorrido na pesquisa, tratando da metodologia utilizada no estudo, um mapeamento das produções acadêmicas e dos artigos relacionados ao tema.

O quarto capítulo apresenta nossas considerações sobre os resultados obtidos no estudo sobre a leitura, apontando se nossos objetivos foram alcançados, trazendo subsídios que permitem auxiliar futuras pesquisas e construção de novas práticas pedagógicas de leituras com base crítica e dialógica. Espera-se que este trabalho possa contribuir para a melhoria da compreensão leitora da realidade paraibana, principalmente no campo educacional.

2- LEITURA: UMA CARACTERIZAÇÃO

A proposta deste capítulo é a caracterização sobre a leitura, apontando conceitos de autores que promovem um diálogo sobre o tema possibilitando a compreensão do que se trata a leitura, de que forma e maneira ela está associada ao sujeito.

A leitura é um meio de comunicação mais antigo, desde que o homem teve a necessidade de expressar seus desejos, sentimentos e informações que ele para possibilitar a sua comunicação. A leitura foi sendo aperfeiçoado à medida que suas práticas foram sendo alteradas. Inicialmente temos as práticas de desenhos de símbolos em que se atribuía significados, até a criação de um sistema alfabético.

A leitura em sua forma completa surgiu quando se começou a interpretar um sinal pelo seu valor sonoro isoladamente em um sistema padronizado de sinais limitados. (...) A leitura deixava de ser uma transferência um a um (objeto para palavra) para se tornar uma sequência lógica de sons que recriasse uma linguagem natural humana. Em vez de lerem imagens, lia-se, desse modo, a linguagem. (FISCHER, 2006: 15)

Assim, autores concordam que ler não se trata apenas da decodificação de símbolos e códigos linguísticos, mas c trata-se da compreensão e interpretação do material dado, com o objetivo maior de formar um sujeito crítico e reflexivo. Segundo RANGEL e ROJO:

Na leitura, não age apenas decodificando, isto é, juntando letra, sílabas, palavras, frases, porque ler é muito do que apenas decodificar. Ler é atribuir sentidos, e, ao compreender o texto como um todo coerente, o leitor pode ser capaz de refletir sobre ele, de criticá-lo, de saber como usá-lo em sua vida. (RANGEL & ROJO,2010, p.86)

Portanto a leitura não é apenas formar palavras e frases para ler, e sim dar sentido o que está lendo para que o leitor passe expor suas ideias de maneira consciente para construir conhecimentos que possa usá-lo em sua vida. Nessa perspectiva de construção de conhecimentos que o Paramentos Curriculares Nacionais de língua Portuguesa (PCN-Brasil, 1997, p.36), trazem a leitura como um processo um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto, ou seja, é o próprio leitor por meio da leitura que vai construir seu texto a partir dos seus objetivos, do seu

conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, e de tudo o que sabe sobre a língua.

Assim, o ser humano vai desenvolvendo a capacidade de observar ao redor informações que os cercam, apreendendo significados de símbolos e desenhos, antes do uso formal de códigos linguísticos. De acordo com Britto (2012), a leitura do mundo é essencial para a compreensão leitora, “ou seja, aprender a ler o mundo nos leva a conhecer como ser e qual contexto social está inserido, esse reconhecimento da leitura como ser e social permitem que suas capacidades sejam ampliadas para que forma um sujeito crítico de opiniões responsáveis.

Desse modo, percebe-se que não se trata de uma ação individualizada, a leitura pressupõe uma ligação com o outro. Sendo importante seu uso cotidiano para o fortalecimento de ideias e que seja adquirido novos conhecimentos. Conforme aponta Nascimento (2012),

Durante o ato de ler o sujeito se posiciona e interpreta sua vivência(...)atribuindo correlações acerca das intenções nas mensagens contidas no diálogo entre o autor, leitor e a sociedade na qual está inserida.

É nesse contexto de diálogo que se constrói novos conhecimentos acerca do que está sendo lido, a leitura não é apenas como texto ou um gesto, mas uma imagem, ocorrendo por meio do diálogo do leitor com objeto lido (MARTINS, 1994). Nessa visão podemos perceber que embora a leitura, acepção mais comum do termo processa se através da língua, também é possível a leitura através de sinais não linguísticos. Pode-se ler tristeza nos olhos de alguém, a sorte na mão de uma pessoa ou o passado de um povo em ruínas de cidade, não se ler, portanto, apenas a palavras escrita, mas também o próprio mundo que nos cerca (LEFFA,1996).

A prática da leitura nos permite desenvolver certas habilidades não só no tocante ao desenvolvimento intelectual, mas de cunho criativo. A leitura desenvolve a capacidade intelectual do indivíduo e a criatividade e deve fazer parte do cotidiano. Os primeiros contatos do indivíduo com a leitura são de fundamental importância para suas percepções futuras, pois interferem na formação de um ser humano crítico, capaz de encontrar as possíveis resoluções para os problemas sofridos pela sociedade a qual se pertence.

Sendo assim, a reflexão sobre o ensino e incentivo da leitura é indispensável nos dias de hoje (CARDOSO E PELOZO, 2007).

Assim cada leitura está tendo novos conhecimentos que são adquiridos e no futuro vão permitir uma nova reflexão sobre as novas leituras. Nessa mesma direção Soares (1996) afirma que “ao ler, o sujeito adquirir novos conhecimentos e significados para sua vida, os quais vão interferir no posicionamento perante outras leituras.”

No entendimento de Martins (1994),

Desde nossos contatos com o mundo, percebemos o calor e o aconchego de um berço diferente das mesmas sensações provocadas pelos braços carinhosos que nos enlaçam (...) começamos assim a ler o que nos cerca. Esses também são os primeiros passos para aprender a ler.

Todavia para fazer uma boa leitura precisa de ser um bom leitor e para formar um bom leitor precisar de influências seja na família, na escola em qualquer lugar que possibilite crescer o hábito de ler, é preciso que se crie o hábito que vai se aperfeiçoando trazendo grandes benefícios para o leitor fluente.

Tal hábito, permite trazer um olhar diferenciado, um olhar que vai depender do leitor como ele olha seja qual for a maneira isso depender do seu meio social. Conforme (CORACINI, 2005, p.19) “ler depende de como leitor, ou espectador, olha seu objeto ou texto, de forma direta, atravessada ou enviesada, em consonância com seu meio social e suas expectativas”.

A leitura então possui três níveis: a codificação, compreensão e interpretação. Precisamos dos três níveis, não podemos só codificar e sim reunir os três níveis para que as informações adquiridas se transformem em novos conhecimentos e que vão se acumulando levando a formação de leitores. Assim a leitura permite colocar em prática a formação de leitores crítico e reflexivo, mas que isso aconteça tem que haver gosto pela leitura e para construir esse gosto Kleiman (2013, p.21), afirma que para formar leitores é necessário gostar de ler, ou seja, é imprescindível que o professor também tenha o gosto pela leitura.

Não importa a forma ou o lugar que possa fazer uma leitura e sim a maneira de sentir, compreender o que está lendo, a leitura é uma fonte inesgotável de conhecimento de prazer (BRITTO, 2003, p.104). Essa fonte

inesgotável que permitem além de conhecer seus níveis também tem suas fases que leva o leitor escolhe seja para sentir, prazer ou reflexão esses níveis se dividem em sensorial, emocional e racional.

A leitura sensorial é o despertar dos sentidos o leitor demonstra o gosto ou não pelo que está lendo é quando os sentidos são despertados. Segundo (MARTINS, 1992, p. 40-41). Relativa aos sentidos, ela nos acompanha desde a infância, por toda a vida. Quando criança os sentidos são despertados e ela passa descobri o mundo.

A emocional é quando leitor mergulhar no texto de maneira que passa as emoções para si do texto, quando o leitor sente o está lendo (MARTINS, 1992, p. 52). A leitura emocional, portanto, diz respeito ao prazer de ler; é uma relação afetiva entre leitor e texto e a racional é mais intelectual o leitor é reflexivo e dinâmico, seja qual for que a leitura traga algo para acrescentar na vida.

A leitura racional, diferentemente da sensorial e da emocional, tem caráter eminentemente reflexivo e dinâmico, pois o leitor usa de seu intelecto para buscar a realidade do texto lido, e referindo-se à sua experiência pessoal através dessa busca, cria assim um ponto de vista em relação à própria história do texto, fazendo um elo com sua experiência de vida (MARTINS, 1992, p. 66).

A leitura também tem seus métodos, que foram construindo a partir das necessidades que o sujeito precisou ser alfabetizado, assim temos o método sintético que tem três processos: alfabético, fônico e silábico e o analítico que também tem três processos Palavração, Sentenciação e Global. O método alfabético parte primeiro do reconhecimento dos nomes das letras para depois a grafia que era associada o valor sonoro.

O método alfabético ou de soletração caracteriza-se pela aplicação através de uma sequência fixa baseada nos estímulos auditivos e visuais, sendo a memorização o único recurso didático utilizado, pois, de acordo com Carvalho (2010, p.22), “[...] o nome das letras é associado à forma visual, as sílabas são aprendidas de cor e com elas se formam palavras isoladas. [...]”. Esse método tem como objetivo a combinação entre letras e sons. (ALMEIDA 2008 apud FONTES e BENEVIDES, 2012, p. 3)

O método fônico parte sons das letras começa pelas vogais depois a consoantes para depois unir o som da consoante com a vogal e por fim as sílabas. Fontes e Benevides (2012, p.3)

[...] a atenção está direcionada à dimensão sonora da língua, assim, inicia-se o processo ensinando a forma e o som das vogais, depois

das consoantes, em seguida, cada letra é aprendida como um fonema que, unindo a outro, formam-se as sílabas e depois as palavras.

O método silábico que parte dos reconhecimentos das sílabas para depois formar frases, ou seja, se aprende as sílabas, mas simples para depois as difíceis, já o método palavração parte da memorização que dizer palavras são retirados de texto para que aluno aprender através da grafia e visualização.

Para Morais, Albuquerque e Leal (2008, p. 17),

[...] a criança é colocada diante de uma lista de palavras ditas e compreendidas num processo oral, usando, assim, a técnica da memorização, para o reconhecimento global de certa quantidade de palavras da lista em combinações diferentes, para construírem sentenças significativas e, na sequência, trabalhar as sílabas/letras até a criança se tornar capaz de fazer, de forma automática, as conversões letras/sons.

Na mesma forma a sentencição parte de frases depois palavras por fim sílabas, como o global que são retiradas frases de texto depois para palavras em sílabas depois umas novas palavras com as sílabas estudadas, tradicionais ou cartilhescos expressado por cópias, ditados, lista e exercícios. Percebemos que a ordem analítica parte da parte maior para depois as menores o sintética parte das menores para as maiores.

À medida que aprendemos sobre conceitos de leitura e como ela age em diferentes tipos ou maneiras levando a desenvolver a prática percebemos como grande importância, um simples ato de ler-nos leva a um sujeito com condição melhor de vida, assim os níveis ou as fases tem um papel importante na leitura que a partir dessas etapas é podemos concluir que não podemos parar em nenhum nível ou fases a cada leitura de deve ser conquistada.

Diante do exposto, levando em consideração os objetivos desde trabalho que pressupõe a análise das produções científicas sobre a leitura na Paraíba, o capítulo a seguir irá mostrar como vem ocorrendo tais produções e o foco que vem sendo dado as publicações referentes a nosso objeto de estudo.

3. METODOLOGIA

O objetivo desta pesquisa foi realizar uma revisão das produções acadêmicas acerca da leitura, trazendo uma análise daquilo que foi e que estão sendo produzidos por pesquisadores que investigam e reflete sobre a mesma. Esse tema foi escolhido pela inquietação da autora que surgiu nos estágios, quando observado a falta de interesse pela leitura. Assim, esta pesquisa se propõe a responder o seguinte problema de pesquisa “Quais as produções acadêmicas acerca da leitura do estado da Paraíba”? No repositório Google Acadêmico, Scielo.

O objetivo geral desta pesquisa analisar as produções acadêmicas acerca da leitura, trazendo estudos sobre o que foi e que estão sendo produzidos por pesquisadores que investigam e reflete sobre a mesma. Os objetivos específicos identificar quais estratégias apresentadas nas produções acadêmicas para auxiliar as praticas pedagógicas.

Delineamento

Tratou-se de pesquisa qualitativa, bibliográfica, do tipo Estado da Arte.

Que nos permite fazer um mapeamento sobre o tema. Conforme aponta Ferreira (2002), essa modalidade de pesquisa

Busca responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições tem sendo produzida.

Assim essa pesquisa Estado da Arte permite investigar as produções acadêmicas e os artigos que já foram publicados com intuito de descrever as caracterizar cada um ou conjuntos de trabalhos com intuito revisar os que foram feitos como também de analisar o que está sendo produzidos com sentido de refletir.

Coleta de dados

Para coleta de dados foram utilizados o descritor “Leitura” nas seguintes bases de dados: Scielo, Google acadêmico, buscando produções acadêmicas relacionado à leitura na Paraíba, compreendidas no período de 2014 a 2019. Foram coletadas 09 produções acadêmicas.

O processo de coleta de dados foram os seguintes a pesquisa pela internet através da palavra chave leitura o ano e estado; depois de selecionados as produções foram feitas leitura dos resumos e dos sumários para análise qual caminho que o trabalho tem sobre a leitura qual a forma, lugar que foram realizadas para termos um amplo conhecimento sobre o percurso da leitura.

As produções acadêmicas foram analisadas através dos sumários percebemos quais subtítulos que mais destacaram em todos os trabalhos, mesmo com vertentes diferentes todos tinham algo em comum a construção do hábito de leitura, assim a análise dos principais tópicos foram estabelecidos em seis, que tinham em comum nos trabalhos pesquisados e à medida que foram mapeados foram verificados também os teóricos que mais destacaram em cada um deles.

Foram identificadas quatro produções acadêmicas com tópicos relacionados importância da leitura seja no processo de alfabetização, na prática cotidiana, na aprendizagem escolar. Outras duas com tópicos falando de leitura, mas duas como a leitura em sala de aula, como também duas em relação o papel da escola, em leitura e tecnologia. Realização da aprendizagem incentiva à leitura, o fracasso e as dificuldades da leitura e escrita, todas tiveram duas produções relacionada a esses tópicos.

Os artigos tiveram o mesmo sistema menos a parte do sumário, foram analisados os resumos de acordo com que foi lido, foram observados os tópicos parecidos em uma leitura mais completa, como seus respectivos autores que deram contribuição para os desenvolvimentos dos artigos. Em relação os tópicos dos artigos foram destacados: conceitos de leitura com quatro artigos, prazer da leitura com dois, como o ato de ler com dois.

4. A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA LEITURA: produção e interação

A leitura é um tema muito pesquisado sendo objeto de vários estudos acadêmicos, seja no âmbito da leitura infantil, de jovens e adultos. Assim, compreender como tem ocorrido o processo de leitura no estado da Paraíba permitirão conhecimento de dificuldades a serem enfrentadas e novas reflexões de como possibilitar o gosto pela leitura.

Para a construção desse capítulo foram consultados artigos e produções acadêmicas acerca da leitura tendo em vista que todos foram observados e analisado com a mesma preocupação que seria o desenvolvimento da leitura ou seja a prática da leitura deve ser constante em nossa vida, não importa onde seja mas que tenha um começo que possibilite esse hábito de ler, percebemos que as produções acadêmicas e os artigos têm a preocupação de construir esse caminho colocando as suas reflexões como também alternativas que leva a criação do hábito de ler.

Assim percebemos que tanto os artigos como as produções acadêmicas trataram do contato que as crianças podem ter logo cedo com a leitura de forma atrativas que incentive o desenvolvimento da leitura em seu meio para que a leitura se torne algo contínuo em sua vida.

Segundo Freire (1982, p.96),

Uma vez que a leitura é apresentada a criança ela deve ser minuciosamente decifrada, trabalhada, pois na maioria das vezes as crianças têm um contato imediato com as palavras, mas a compreensão da mesma não existiu. Para tanto se faz necessário apresentar o que foi descrito por tal palavra, de forma que esse objeto proporcione sentido a ela, pois dessa maneira a busca e o gosto pelo mundo das palavras, isto é, da leitura e da escrita se intensifica. Logo a leitura ganha vida e a criança adquirem o ato de sua pratica. (FREIRE).

É nesse desenvolvimento da leitura que as tecnologias vêm com grande contribuição para criação do hábito da leitura, com o uso adequado das tecnologias permitem que o hábito seja inserido de forma agradável, pois vivemos no mundo de informações e através dessa forma a leitura se torna prazerosa.

De acordo com Levy; Costa (2005, 37),

As oportunidades proporcionadas pela internet para o ensino são diversas. As discussões sobre como elas podem ser aproveitadas estão apenas começando, mas o que já está claro é que a internet veio para ficar e é uma ferramenta que não pode mais ser ignorada por pesquisadores, professores e educadores

Para muitos a tecnologia tem ocupado espaços do texto impresso, mas para outros ela vem oportunizando de desenvolver o hábito de ler, com o uso da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), são recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada com um objetivo comum que permite vários benefícios para explorar e estimular a leitura assim Almeida afirmar:

[...] o uso da TIC, por meio da navegação do sistema hipermidiático, permitem quem o utilize percorrer distintos caminhos, criar múltiplas conexões entres informações, texto e imagens; ligar contextos, mídias e recursos. Cada sujeito que explora um sistema hipermídia torna-se receptor e emissor de informações, leitor, escritor e comunicador assim, a TIC envolver o sujeito em um mar de informações e, ao mesmo tempo, incita-o a leitura e à expressão através da escrita textual e hipertextual. ALMEIDA (2001, P.06)

A leitura interage de várias formas e maneiras, portanto a leitura como prática social é um meio, mas nunca um fim pois através dela permite que o leitor seja mais crítico e reflexivo, assim a prática social se constitui através dos aspectos encontrados cada situação como também o sujeito e seus saberes. De acordo com BRASIL.

A leitura como prática social, é sempre um meio, nunca um fim. Ler é resposta a um objetivo, a uma necessidade pessoal. Fora da escola, não se lê só para aprender a ler, não se lê de uma única forma, não se decodifica palavras por palavras, não se responde às perguntas de verificação do entendimento preenchendo fichas exaustivas, não se faz desenho sobre o que mais gostou e raramente se lê em voz alta. (BRASIL, PCNs.1997, p.57)

Portanto a leitura é um processo complexo mas à medida que se aprofundar no tema entendemos porque a leitura é importante na nossa vida, pois a família a escola por muitas vezes tem ajudado nesse processo de aquisição da leitura e através desse convívio que vão contribuir para formação de um leitor crítico, assim as suas vivências vão contribuir para a compreensão de novas leituras, trazendo novos significados, percebemos que o conjunto das forças sociais que ao trabalhar juntos poderá fazer a diferença nesse convívio que permite uma interatividade para que o leitor adquirir nova habilidade para compreensão de novas leituras. Segundo Foucault.

“[...] ser questionado pelo mundo e por si mesmo, significa construir respostas que integram parte das novas informações ao que já se é”. Portanto o leitor passa a ser um leitor ativo a partir das experiências já vivenciadas e quando associa o que lê com outros textos. (FOUCAMBERT, 1994, p. 05)

Assim todo processo de leitura se constrói a partir de reflexão no qual adquirimos em nossas vivências, seja na família que participa na criação do hábito de leitura ou na escola onde professor como mediador possa realçar o texto para que ele se torne prazeroso. A medida refletimos sobre a leitura percebemos como ela se torna um objeto de estudo complexo como foi dito pois tendo visto que a leitura tem vários caminhos, mas um objetivo de forma leitores ativo.

A pesquisa permitiu observar nos artigos e nas produções acadêmicas que muitos autores contribuíram para formação de bons leitores, colocando suas reflexões para compreensão de todos, no processo de leitura seja na formulação de estratégias de leitura, na construção de hábitos de ler ou mesmo na prática da leitura no cotidiano do sujeito são capaz de modificar o sujeito em vários aspectos, esse processo vem através das reflexões de autores que são colocadas em discussão para que permita novas reflexões sobre o tema, assim essas reflexões são inseridas nos trabalhos acadêmicos para se ampliar os conhecimentos sobre o objeto de estudo.

O estudo dos artigos e produções foram observados que se trata da leitura não importa a forma ou lugar e sim como está inserida em sua vida ,assim nos artigos e produções sempre tem a preocupação sobre a hábito de leitura que muitos não tem, em outros trabalhos relatos as possibilidades que pode ajudar para a criação desse hábito como também as preocupações que surgiram para formação do hábito de leitura, a questão do hábito de leitura é inserido nos artigos e nas produções acadêmicas para que podemos no futuro formar bons leitores e adquirir novos conhecimentos enriquecer nosso vocabulário, mesmo que o tema principal é leitura todos os trabalhos têm caminhos diferentes mas que levam a um objetivo que é a construção do hábito de leitura.

Na análise dos artigos destacaram alguns autores que foram mais citados nos trabalhos começaram com Isabel Solé uma autora espanhola que contribuiu para o trabalho com seu livro Estratégias de leitura a abordagem é conduzir o professor a criar o hábito leitura através de estratégias, e essas estratégias de leitura e de ordem elevada como cognitivo e metacognitivo.

Isso acontece antes da leitura com conhecimento prévio, durante a leitura construção da compreensão e depois da leitura contínua compreendendo e aprendendo, essas são estratégias de acordo com autora que leva o aluno a compreender e ter o hábito de leitura que vai influir na formação de bons leitores a autora permite que conheçamos etapas da leitura a ser concluída sempre vai ter uma leitura antes, durante e depois, mas o depois não acaba sempre continua.

Assim vem Ângela Kleiman aposentada pela unicap, tem experiências na área de linguística aplicada com principal tema leitura, eja, formação de professores de língua materna e letramento, nesse artigos o trabalho mais citado dela foi Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura onde permitem descrever vários aspectos que forma a leitura expondo a sua complexidade de compreensão e multiplicidade de processo cognitivos onde o leitor constrói o sentido de um texto escrito. Para cada autor traz um novo pensamento que engaja na compreensão do papel da leitura em nossa vida.

Temos também o Paulo Freire pernambucano formou em direito depois lecionou história e filosofia numa escola mas foi a partir quando passou a ser chefe do departamento de educação e cultura do serviço social que ele começou a se aproximar mais da educação, fez o método de alfabetização com isso teve uma grande contribuição na educação, o livro mais citados nos artigos pesquisado foi A importância do ato de ler: em três artigos que se completam onde relata suas experiências vividas e a importância crítica da leitura na alfabetização como a relação à biblioteca popular com alfabetização. Esses foram os autores, mas citados nos artigos tendo como base para suas publicações, dando ênfase a objeto de estudo que a leitura.

Temos a professora e escritora e Dr. Zilberman. Nascida em Porto Alegre, 1948, possui graduação em letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1970), doutorou -se em Romanística Pela Universidade de Heidelberg, na Alemanha, e fez Pós-doutorado em Rhodes Island, nos EUA.

Professora da PUC/RS; uma das maiores especialistas em literatura infanto-juvenil, mas de 20 livros publicados na área pedagógica e educacional, nos trabalhos foram citados o livro a leitura em crise na escola.

Foi citado também Yunes, Eliana professora da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro com graduação em Filosofia e Letras, Mestrado em Linguística/Semiologia, doutorado em Linguística e pós-doutorado em leitura e Formação de Leitores na CNRS, nos trabalhos pesquisados o livro, mas pesquisa foi a Leitura e Formação do Leitor: questões culturais e pedagógicas.

Esse foram os alguns autores mais citados nos trabalhos nos artigos e nas produções acadêmicas, esses entres outro que foram referências nos trabalhos sobre leitura, permitindo mais conhecimentos acerca do tema, levando as novas reflexões que nos possibilite a novos caminhos para construir o hábito de leitura como também formar leitores críticos.

4.1 Artigos publicados em educação

Entres os trabalhos realizados no âmbito da leitura na paraíba, A importância dos contos na Aprendizagem da leitura na educação Infantil desenvolvida por Maria Damiana de Andrade em 2013, trouxe a questão dos contos infantis como importante na construção do habito de leitura como também os trabalhos pedagógicos com os gênero literário em sala de aula, assim o trabalho traz uma reflexão da importância dessa pratica deste de cedo com intuito de formar leitores. De acordo com Filho

Trabalhar com literatura infantil em sala de aula é criar condições para que se formem leitores de arte, leitores de mundo, leitores plurais. Muito mais do que uma simples atividade inserida em propostas de conteúdos curriculares, oferecer e discutir literatura em sala de aula é poder formar leitores, é ampliar a competência de ver o mundo e dialogar com a sociedade. (FILHO, 2009, p.77-78)

Já o trabalho Práticas de Leitura e escrita na Educação de Jovens e Adultos: Reflexões a Partir do Estágio Supervisionado Língua Portuguesa de Dinara do Nascimento Silva Oliveira de 2016, tem por objetivos trazer reflexões

sobre o ensino de leitura e a produção de texto na modalidade EJA, uma aprendizagem diferenciada pois muitos desistiram de estudar por dificuldades de aprendizagem.

No artigo *Leitura e escrita na educação infantil* :Sua importância na formação cidadã de Iranúzia Serafim e Lima do ano 2019, tem por finalidade de trazer as dificuldades que o aluno tem na leitura e escrita por não ter o hábito de leitura, sendo assim para que o aluno tenha um bom desenvolvimento a aula deve ser planejada de forma construtiva. Rangel e Rojo afirma que:

Uma boa aula de leitura começa no planejamento. É necessário um planejamento, em sintonia com os documentos oficiais, como Parâmetros Curriculares Nacionais e os programas Estaduais. É também necessário um planejamento que articule as ações da turma no âmbito da escola e considere suportes materiais como livro didático, dicionários, livros de literatura e outros, como jornais e folhetos, revistas entre outros. (Rangel e Rojo 2010, p.46)

Nesse artigo tem como tema *Algumas discussões sobre as concepções de leitura na prática Escola*, foi desenvolvida por Silvanaide Evangelista de Souza do ano 2016, refletindo sobre a leitura no ambiente social e no meio escolar, trazendo a leitura como universo de conhecimentos ,permitindo que se estimule a leitura entre alunos de diversas formas e no ambiente social . Afirma Nunes (1994, p.14)

A leitura é uma atividade ao mesmo tempo individual e social. É individual porque se manifesta particularidades, do leitor, suas características intelectuais, sua memória, sua história: é social por que está sujeita conversões Linguísticas, os contextos sociais, a política.

Já o artigo titulado *O que dizem os graduados em pedagogias sobre suas práticas de leituras: O olhar dos Letramentos Acadêmico* de autoria Elizabeth Maria da Silva do ano 2019, artigo traz a importância da leitura na Paraíba com um estudo sobre como estão sendo colocados os textos acadêmicos e como estão sendo visto pelos alunos que traz relatos da prática dos alunos no começo do curso e no final do curso e como a prática do letramento deve ser vista de forma pluralidade dessa forma STREET define;

Nós trazemos para um evento de letramento conceitos, modelos sociais, relativos ao que a natureza do evento e o que fez funcionar e dar-lhe significados. As Práticas de letramentos, então, se referem ao conceito cultural mais amplo de formas particulares de se pensar sobre e realizar a leitura e a escrita em contexto culturais (STREET,2013, p.54-55)

Portanto o artigo Oficina de leitura com Interversão Psicopedagogia de Andressa Kelly Tavares Candido no ano de 2015, um artigo importante como os outro, pois trata a leitura de modo intervir nas dificuldades no processo de leitura atreves das oficinas de leitura que foram realizadas com objetivo de intervir na aprendizagem como também construir o gosto pela leitura.

Com mas uma contribuição o artigo Leitura no contexto escolar: A importância nos anos iniciais do ensino fundamental, com objetivo de identificar o valor que a leitura tem no contexto escolar como a compreensão do processo de aquisição da leitura através de atividade e práticas realizadas no contexto escolar pesquisado.

Os artigos foram de formas construtivas para ressaltar o habito da leitura como foram importante para o estado para refletir sobre o tema , pois observamos seja qual for o caminho que foram percorridos artigos permitiram reconhecer que o hábito de leitura que deve ser construindo desde de cedo que seja constante em nossa vidas.

4.2 Fundamentações teóricas sobre a leitura na Paraíba

O capítulo que segue tratará da apresentação sobre a leitura e discussão sobre os fundamentos teóricos das produções acerca da leitura no estado da Paraíba.

As produções analisadas foram divididas em níveis e modalidade de ensino. De acordo com a LDB os níveis são: Art. 21. A educação escolar compõe-se de: I - educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; II - educação superior. As modalidades consistem

em: Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional e Tecnológica.

A pesquisa identificou que as produções acadêmicas foram mais relacionadas a níveis como ensino fundamental I e II, mas teve a modalidade educação de jovens e adultos como também outros que não foram identificados nem o nível nem a modalidade como os artigos que uns não foram identificados nem níveis e nem modalidade.

O primeiro tópico analisado foi a importância da leitura como aquisição de conhecimento e formação de cidadão. Conforme afirmar Carletti (2007), a leitura é o meio mais importantes para aquisição de saberes na formação de cidadão crítico, para atuar na sociedade, nesse primeiro tópico também constatou a prática pedagógica, leitura como prática social, hábito de leitura como a prática do professor.

Segundo Freire:

A tarefa coerente do educador que pensa certo é, exercendo como ser humano a irrecusável prática de entender, desafiar o educando com quem se comunica e a quem comunica, produzir sua compreensão do que vem sendo comunicado. Não há intelegibilidade que não seja comunicação e intercomunicação e que não se funde na dialogicidade. Freire (1996, p.42)

Assim o professor deve ter uma comunicação com educando para que ambos tenham participação do processo de conhecimento como a família e a escola essa participação que pode levar ao interesse pela leitura criando assim o hábito de ler, também um tópico mencionado nos trabalhos. Para Bamberger (1987, p.92), o desenvolvimento de interesses é hábito permanente de leitura é um processo constante, que começa no lar, aperfeiçoa-se sistematicamente na escola e continua a vida afora, através das influências da atmosfera cultural geral e dos esforços consistente da educação e das escolas.

Outro tópico analisado foi a prática do professor leitura em sala de aula, o professor deve revisar as atividades como seu planejamento a fim de rever suas estratégias de incentivar o hábito de leitura. A prática pedagógica reflexiva do professor deve refletir sobre seu próprio trabalho e as condições sociais em que seu exercício profissional está situado (SILVA, 2014, p.34).

Foi analisado também os conceitos e as dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita assim têm aprendizagem como uma metodologia natural

que vai se aperfeiçoando na escola como o professor e levando a uma ligação entre docente e discente, no âmbito escolar, a escola deve promover um ambiente agradável, na construção de conhecimento, no aspecto das dificuldades de aprendizagem tem por finalidade os problemas sociais, cognitivos.

Em busca de novas estratégias foram estabelecidos aprendizagem da leitura em sala de aula, levando a possibilidade de conhecer novas estratégias reflexão sobre o tema e suas formas de ensinar leitura. Foram citados diversos autores nos trabalhos que deram a oportunidade de refletir mais sobre o tema, assim destacaram-se Moreira (2007) com sua reflexão sobre âmbito escolar que deve ser planejado e organizado.

[...] previamente organizado preparando oportunidade de aprendizagem e que se organiza de forma única na medida que é socialmente constituído por alunos e professores a partir dos contatos que constituem entre si e com a demais fontes materiais e simbólicas do ambiente. (MOREIRA,2007, p.36)

Para garantir o ensino de leitura é preciso que exista um ambiente que envolvam os alunos e professores para que desenvolvam variados tipos de leitura e nessa preocupação que podemos observar como o ambiente pode influir no processo de aprendizagem da leitura. Entretanto para que tenham bons leitores a família deve estar presente nessa formação. De acordo com Yunes a escola tem suas técnicas, mas a família deve estar nesse processo de formação.

Na escola, além de técnicas didáticas com prática de leitura, é importante ressaltar que muito relevante na formação de um bom leitor é a importância da família nesse processo (YUNES,1985, p.21)

E nesse processo de leitura que os envolvimento das forças sociais vão produzidos novos leitores e participa da construção do hábito de leitura que a medida que cresce e se torna prazeroso indica que cada leitura tem novos significado diferentes daquela leitura anterior, assim Sandroni & Machado (1988. p.11)” se a leitura deve ser fonte de prazer. Para se ler é preciso gostar de ler! ”, No mesmo pensamento (KLEIMAN 2002, p.15) Para forma leitores, devemos ter paixão pela leitura.

Quando procuramos relacionar os autores dos trabalhos acadêmicos temos em vista que cada um tem um objetivo de abrir novas alternativas que levem a praticidade de leitura em nossas vidas. Para Freire a leitura do mundo a leitura da palavra está a ligados às experiências do alfabetizado as vivências do educando que vai interferir na sua reflexão e formulação de novas ideias

[...] a leitura do mundo e a leitura da palavra estão dinamicamente juntas. O comando da leitura e da escrita se dá a partir de palavras e de temas significativos as experiências comuns dos alfabetizados e não de palavras e de temas apenas ligados à experiência do educador [...]. (FREIRE, 2008, p. 29)

Assim foram estabelecidos os autores que contribuíram para discussão como a importância da leitura Freire (2005); Silva (2000), na competência da leitura Dutra (2011); atribuição de significados Souza (1997); Oliveira et.al. (2011). Na prática do professor destacaram se YUNES (1985); Soares (2006); Martins (2003); Morais e Leite (2003). Nos conceitos de aprendizagem temos OLIVEIRA E CHADWICH (2002). Soares (2003), com as dificuldades, na leitura e escrita já Fonseca (2004), Reboul(1999).

Outros trabalhos trataram a leitura como prática social o PCNs (1997) e Goulart (2003); Moreira (2007) traz sua reflexão sobre âmbito escolar, Yunes (1985) com técnica didática e a família e na alfabetização com vivências Freire (2008). Esses foram alguns teóricos que contribuíram para uma visão sobre leitura, no mesmo modo foram também analisados e mapeados os artigos que deram uma sua contribuição.

Na mesma forma os artigos foram analisados uma leitura primeira dos resumos depois uma leitura geral dos artigos com base nos subtítulos, são artigos sobre leitura no estado da Paraíba, trazendo muita contribuição para que pudesse entender o princípio da leitura. Deste modo os artigos permitiu trazer a respeito de conceitos leitura a importância da leitura o ato de ler entre outros tópicos podemos citar alguns autores como: Koch(2011); Freire(2007) Foucambert (1994);Cagliari(2002);Brandão(1997).

Na tecnologia Gomes Lima (2010), e Brito (2010) com a criação do hábito de leitura através da tecnologia como também seus benefícios com Almeida (2011) já Oliveira (2005) nas plataformas sociais Pretto(2013), na compreensão de texto nas características do texto e no sentido o texto foram

destacados Kleiman (2002), Levy (apud Kato, 1995); Geraldi (2003) Liberato (2007).

No sentido prazer da leitura temos Kelman (2000), Geraldi (2003), Solé (1998), o estudo colocou essas abordagens com autores com o principal princípio para compreensão da leitura, portanto os trabalhos desenvolvidos a respeito da leitura no estado da Paraíba têm como principal inquietação o incentivo a prática da leitura. Os artigos deram uma base para essa compreensão trazendo reflexões que norteiam novos saberes e como o desenvolvimento o tema, é nessas perspectivas que podemos observar como leitura é importante.

Dessa forma de ampliar novos conhecimentos é que esse estudo desse tema traz uma proposta de conhecer como a leitura vem se desenvolvendo no meio social, principalmente no estado da Paraíba, tendo como base as produções acadêmicas que foram produzidas acerca do tema como os artigos publicados em revistas levando a mais uma reflexão e novo conhecimento mas uma contribuição no modo de pensar e agir sobre a questão leitura.

Todavia, é importante salientar que para se construir a prática da leitura deve ser desde cedo na vida, para que se torne prazeroso. Vivemos no mundo de informação e por muitas vezes não damos conta de fazer uma leitura prazerosa. Então ensinar a ler não é apenas decodificar, mas construir uma compreensão daquilo que está lendo. E nessa perspectiva de construir o ato de ler que vem sendo debatidos, mesmo com muitos trabalhos existem lacunas para serem vencidas pois a leitura percorre um caminho longo para chegar ao seu objetivo que é ter bons leitores

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo desenvolvido mostrou como se encontra a leitura na Paraíba, na produção científica, e assim como em toda parte do país a leitura no estado tem procurado caminhos que leva o sujeito a prática da leitura no seu cotidiano.

No decorrer da pesquisa foram observados que a leitura tem um caminho longo a ser percorrido mesmo diante das dificuldades que a leitura tem em vários aspectos, ainda na Paraíba vem sendo construído esse caminho para melhoria da leitura, tendo em vista que se olhamos para trás temos a certeza que a leitura ou hábito da leitura vem aumentando no decorrer dos tempos, com alternativas ou programas que incentivam essa construção do saber.

À medida que a pesquisa vai caminhando encontramos a realidade que muitos trabalhos acerca da leitura têm trazidos benefícios em torno do tema garantindo novas reflexões e conhecimentos abrindo novas perspectivas para elaboração de novas alternativas ou o caminho para que a leitura faça realmente parte em nossas vidas.

Ficou posta a dificuldade que por muitas vezes impede que seja algo constante na vida de cada um, mas percebemos uma melhoria acerca do tema, que muitos estão na frente de diversas iniciativas para a construção do hábito de ler por isso a leitura precisa ser mais eficaz na vida cada um para tenham metas que sejam atrativas para todos envolvidos, não é soa a escola mas todos em conjunto pode estabelecer a criação do hábito de leitura.

O objetivo de analisar as produções com intuito de saber o percurso da leitura levantou tópicos relevantes como, a importância da leitura e a construção de hábito de leitura, que mostrou que muitos pesquisadores se interessam pelo tema.

O estudo demonstrou que a leitura é um processo complexo, e à medida que se aprofundamos sobre tema reconhecemos que a leitura é importante em nossa vida e para isso seja realidade é preciso enfrentar as dificuldades que são impostas sobre leitura que não são poucas, diante que foram expostos nesse trabalho, análise permitiu conhecer como a leitura está relacionada com nossa vivência, seja na escola, na família no meio social as influências são responsáveis pela construção de um leitor crítico é as vivências

e as influências que vão conduzir a um sujeito ativo e reflexivo e consciente de suas atitudes.

Demonstrou ainda que a leitura se encontra com diversas dificuldades, seja pela não participação da família ou interesse da escola de influenciar o hábito de leitura. Os programas de governos que não se volta a este objetivo de incentivo o hábito de ler.

A análise da pesquisa ficou evidente que a leitura tem diversos caminhos a seguir, mas com o mesmo objetivo de formar sujeitos crítico e reflexivo, possibilitando a compreensão do mundo que nos cercam. Portanto a pesquisa do Estado da Arte da leitura na Paraíba pode verificar que está sendo produzidos como o que já foi produzido acerca da leitura.

Podemos contatar que para produzir o trabalho com essa temática foram feitas várias análises e leituras das produções algo que muitas vezes leva a fazer várias leituras ao mesmo trabalho, para que possibilite uma melhor compreensão do trabalho pesquisado, mas tendo em vista a facilidade de encontrar diversos trabalhos com essa temática que nos leva a um universo grande para pesquisar, busquei levar o tema de uma forma geral, trazendo várias formas e maneiras de construir o hábito da leitura

Esperamos que o nosso estudo ao mostrar as lacunas que existem, possa trazer novas reflexões que possibilite a melhoria do ensino da leitura, e incentivar profissionais em educação a estudar e buscar compreender o processo de incentivo a prática de leitura.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Mariana Aparecida Paes. **Métodos alfabetizadores:** reflexões acerca da prática pedagógica de uma professora de 1ª série do ensino fundamental. Educere. Anais do II Congresso Nacional de Educação. Curitiba - Paraná, 2008. Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/344_948.pdf. Acesso em: 18/8

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. **Tecnologias de informação e comunicação na escola:** novos horizontes na produção escrita. Puc/SP:mimeo.2002.

ALVES, Maria Edvânia Paulo de Lacerda. **Leitura no contexto escolar: A importância nos anos iniciais do ensino Fundamental/Maria Edvânia Paulo de Lacerda Alves- João Pessoa, UFPB -2017, 45f.**

ANDRADE, Maria Damiana de. **A importância dos contos na aprendizagem da leitura na educação infantil/ Maria Damiana de Andrade – João Pessoa:UFPB,2013,48f.**

BRITTO, **Inquietudes e desacordos:** a leitura além do óbvio. Campinas: Mercado das Letras, 2012.

Brasil. Secretária de Educação. **Fundamenta- Parâmetros Curriculares Nacionais:** Língua Portuguesa:MEC.SEF,1997.

CARDOSO, Giane Carrera & Pelozo, Rita de Cássia Borguetti. **A importância da leitura na formação do indivíduo.** Editora FAEF, Revista Científica Eletrônica de Pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas de Garça. Ano V – Número 09, Janeiro de 2007, Garça/SP. Disponível em:

CARLETI, Rosilene Callegari. **A leitura:** um desafio atual na busca de uma educação globalizada. ES, 2007. Disponível: <http://www.univen.edu.br/revista>. Acesso em 10/08

CORACINI, Maria José R. Faria. **Concepções de Leitura na Pós-Modernidade.** In: LIMA, Regina Célia de Carvalho Paschoal (Org.). **Leitura: Múltiplos olhares.** Campinas: Mercado das Letras, 2005. KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura.** 11.ed. Campinas: Pontes, 2008.

COSTA, Aryjane Millena Coelho. JÚNIOR, Francisco Messias Da Costa. **A construção da leitura nos anos finais do ensino fundamental.** **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.** Ano 04, Ed. 05, Vol. 01, pp. 108-136. Maio de 2005. ISSN: 2448-0959

DAL MOLIN & GRANETTO, **Reflexões sobre o uso das redes sociais no ensino médio, REVISTA TEMÁTICA,** Ano IX, (09), 2013. Disponível em: < <http://docplayer.com.br/6579667-Reflexoes-sobre-o-uso-das-redes-sociais-no-ensino-medio.html>> Acesso em:

FISCHER, Roger Steven. HISTÓRIA DA LEITURA. UNESP, 2006.

FILHO, José Nicolau Gregorin. Literatura Infantil: múltiplas linguagens na formação de leitores. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 22.ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1998.

_____**Professora sim, tia não**. 1997. Disponível em: <<https://groups.google.com/forum/#!topic/computacao-iftm4/fOSUXiH-iLg>>. Acesso em: 16 ago. 2019.

FERREIRA, **Pesquisa em Leitura**: Um estudo dos resumos de dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no Brasil, de 1980 a 1995. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação – Universidade Estadual de Campinas, SP, 2002.

FOUCAMBERT, Jean. **A leitura em questão**. Trad. Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994

GERALDI, João Wanderley. **Portos de passagem**. São Paulo: Fontes, 2003.

KLEIMAN, Angela. Texto e leitor-Aspectos cognitivos da leitura. São Paulo: Pontes, 2002.

LEFFA, Vilson J. **Aspectos da leitura**: uma perspectiva psicolinguística. Porto Alegre: sagra: De luzzatto, 1996.

LIMA, Iranuzia Serafim de. Leitura e escrita na educação infantil sua importância na formação cidadã. Iranuzia Serafim de Lima-2011, 23p.

MACEDO, L., PASSOS, N. C., PETTY, A. L. S. **Jogos e o Lúdico na Aprendizagem Escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura?** 19ª Ed. São Paulo. Brasiliense, 1994.

MORAIS, Artur Gomes de; ALBUQUERQUE, Eliana Borges correia de; LEAL, Telma Ferraz. (Orgs.). **Alfabetização**: apropriação do sistema de escrita. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

MOREIRA, Adelson F. **Ambientes de Aprendizagem no Ensino de Ciências e Tecnologia**. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2007

NASCIMENTO, Lopes. **A leitura em sala de aula, desenvolvimento do hábito da leitura em turma de EJA**. Salvador, 2012.

OLIVEIRA Dinara do Nascimento Silva. Prática da leitura na escrita de jovens e adultos [manuscrito] reflexões a partir do estágio supervisionado de Língua Portuguesa/Dinara do Nascimento Silva Oliveira-2016, 23p.

RANGEL E ROJO, LÍNGUA Portuguesa; ensino fundamental/coordenação Egon de Oliveira Ragel e Roxane; Helena Rodrigues Roxo- Brasília Ministério de educação , secretaria da educação Básica. 2010.

SANTANA, Maria de Fatima de Oliveira. **Os desafios da Leitura nas séries iniciais do ensino fundamental** [manuscrito]: / Maria de Fatima de Oliveira Santana. -2014.39p

SILVA, Jacineide Virgínia Borges de Oliveira da. **Dificuldades na leitura e na Escrita**(manuscrito)/ Jacineide Virgínia Borges de Oliveira da Silva -2000.43p.

SOUSA, Silvaneide Evangelista de. Algumas discussões sobre as concepções de leitura na prática escolar [manuscrito] Silvaneide Evangelista de Sousa – 2016.23p

Street, B. Letramentos Sociais: Abordagens Críticas do Letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Pãncola, 2014

YUNES, Eliana. A leitura e formação do leitor: Questões Culturais Pedagógicas. Rio de Janeiro: edições Antares, 1985.